

2 — Designo para me substituir nas ausências ou impedimentos o vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria Professor João Paulo dos Santos Marques nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 18.º da Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro.

3 — Delego no vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria Professor Nuno André Oliveira Mangas Pereira as competências:

- a) Relativas à organização e desenvolvimento dos cursos de especialização tecnológica (CET);
- b) Relativas à organização e desenvolvimento de programas de recuperação dos alunos que tendo concluído o ensino secundário não hajam podido ingressar no ensino superior por não terem obtido a nota mínima exigida nas provas de ingresso;
- c) Relativas ao desenvolvimento de programas de formação de activos;
- d) Relativas à actividade da unidade de ensino a distância;
- e) Para despachar os assuntos relativos à inserção dos jovens diplomados na vida activa;
- f) Relativas ao desenvolvimento e execução de programas no âmbito da sociedade de informação;
- g) Relativas ao desenvolvimento de programas visando a transferência de conhecimentos IPL-empresas-IPL;
- h) Relativas à cooperação com as escolas secundárias e as escolas profissionais no domínio das formações dos níveis III e IV;
- i) Relativas ao projecto «Incubadora de empresas», desenvolvido em parceria com a NERLEI e Câmara Municipal de Leiria;
- j) Relativas à criação, instalação e funcionamento dos núcleos de investigação;
- k) Relativas à identificação e desenvolvimento de projectos de investigação e de prestação de serviços.

Esta delegação entende-se sem prejuízo dos poderes de avocação e superintendência.

Nos actos praticados ao abrigo deste despacho deve fazer-se menção do uso da competência delegada, nos termos do artigo 38.º do Código do Procedimento Administrativo.

16 de Setembro de 2005. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

**Rectificação n.º 1664/2005.** — Por ter saído com inexactidão o regulamento n.º 66/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 180, de 19 de Setembro de 2005, a p. 13 592, rectifica-se que no artigo 9.º foram omitidos os n.ºs 9 a 11, os quais têm o seguinte teor:

«9 — Se numa área/especialidade (na sequência do processo referido no n.º 2) não se apresentarem quaisquer candidatos ou se, no decurso do ano lectivo, a lista das individualidades constantes da bolsa de emprego para uma determinada área/especialidade se esgotar, a escola deve proceder, de imediato, nos termos referidos no n.º 2, salvo se o conselho científico da escola decidir propor, segundo as regras do n.º 8 do presente artigo, o recrutamento de candidatos da mesma área científica/especialidade, constantes das listas de seriação da bolsa de emprego constituída junto de uma outra escola.

10 — As individualidades que espontaneamente enviem a sua candidatura e currículo durante o ano lectivo serão igualmente incluídas na bolsa de emprego, desde que satisfaçam os requisitos mínimos estabelecidos nos artigos anteriores.

11 — Exceptuam-se do disposto nos números anteriores:

- a) Os casos de substituição temporária de docentes que ocorram no decurso do ano lectivo e em que, concomitantemente, essa substituição tenha de ser efectuada com urgência e não existam candidatos disponíveis na bolsa de emprego nessa área/especialidade, ou se todos os candidatos existentes na bolsa de emprego para essa área/especialidade, uma vez contactados, se declarem indisponíveis;
- b) Os casos em que as individualidades sejam contratadas para domínios altamente especializados, e nas quais a sua competência seja pública, ampla e inequivocamente reconhecida e inquestionável.»

No artigo 9.º, n.º 12, onde se lê «A aplicação do disposto no n.º 10, alínea b), exige um relatório circunstanciado que fundamente, de forma inequívoca, a aplicação da norma excepcional.» deverá ler-se «A aplicação do disposto no n.º 11, alínea b), exige um relatório circunstanciado que fundamente, de forma inequívoca, a aplicação da norma excepcional.»

20 de Setembro de 2005. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

### Instituto Superior de Engenharia

**Edital n.º 835/2005 (2.ª série).** — 1 — Faz-se público que, por despacho do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa de 14 de Julho de 2005, no uso de competência própria, nos termos da alínea b) do artigo 9.º e da alínea e) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro, conjugadas com a alínea h) do n.º 1 do artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 181/91, de 2 de Agosto, publicado no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 192, de 22 de Agosto de 1991, e de acordo com o disposto nos artigos 3.º, 7.º, n.º 3, 10.º, n.ºs 1 e 2, 15.º, 16.º, n.º 3, 23.º, 24.º, 26.º e 27.º a 29.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias úteis a partir da data de publicação do presente edital no *Diário da República*, concurso de provas públicas para provimento de uma vaga de professor-coordenador do quadro de pessoal docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, constante do mapa 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 389/88, de 25 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 373/96, de 20 de Agosto, e despacho n.º 33/96-IPL, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 275, de 27 de Novembro de 1996, e pelo despacho n.º 7/89-IPL, de 3 de Outubro, para a área científica de Engenharia da Electrónica, Telecomunicações e de Computadores, para os grupos de disciplinas de Programação, de Redes e Sistemas de Computadores, de Arquitectura de Computadores e de Sistemas de Informação e Inteligência Artificial.

2 — O concurso é válido apenas para o preenchimento dessa vaga, esgotando-se com o seu preenchimento.

3 — Ao presente concurso serão admitidos os candidatos que se encontrem nas condições previstas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho.

4 — Conteúdo funcional — o descrito no n.º 5 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho.

5 — O requerimento de admissão ao concurso deverá ser dirigido ao presidente do conselho directivo do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, entregue pessoalmente ou enviado pelo correio, em carta registada com aviso de recepção, até ao último dia do prazo fixado para a entrega das candidaturas, para o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Rua do Conselheiro Emídio Navarro, 1, 1959-007 Lisboa, dele devendo constar os seguintes elementos: nome, filiação, naturalidade, bilhete de identidade, número, data e arquivo que o emitiu, data de nascimento, residência, telefone e graus académicos e respectivas classificações finais, bem como todos os elementos que sejam susceptíveis de interferir na apreciação do mérito dos candidatos.

6 — Os candidatos deverão fazer acompanhar os seus requerimentos, conforme o artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, dos seguintes documentos:

- a) Documento comprovativo em como se encontra nas condições previstas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, se for caso disso;
- b) Certificado de habilitações;
- c) Certidão de nascimento;
- d) Fotocópia do bilhete de identidade;
- e) Certificado do registo criminal;
- f) Atestado referido no n.º 1 do Decreto-Lei n.º 319/99, de 11 de Agosto;
- g) Documento comprovativo de terem satisfeito a Lei do Serviço Militar, se for caso disso;
- h) Seis exemplares do *curriculum vitae* detalhado;
- i) Seis exemplares da lição a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho;
- j) Seis exemplares da dissertação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, ou da dissertação de doutoramento a que se refere o n.º 3 do mesmo artigo;
- k) Seis exemplares de cada trabalho mencionado no *curriculum vitae*;
- l) Lista completa da documentação apresentada.

6.1 — Aos candidatos que venham exercendo funções neste Instituto é dispensada a apresentação dos documentos e da declaração referidos no número anterior desde que possuam os documentos pedidos no seu processo individual.

6.2 — É dispensada a apresentação dos documentos referidos nas alíneas c), e), f) e g) aos candidatos que declarem no respectivo requerimento, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma daquelas alíneas.

6.3 — As provas do concurso e o regime da sua prestação seguirão o estipulado no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico já referido.

7 — O júri do concurso terá a seguinte constituição:

Presidente — Doutora Maria Ana de Carvalho Viana Baptista, professora-coordenadora do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogais:

José Manuel Alves Marques, professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Nuno Manuel de Carvalho Ferreira Guimarães, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Pedro João Valente Dias Guerreiro, professor associado com agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Hélder Jorge Pinheiro Pita, professor-coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

Walter Jorge Mendes Vieira, professor-coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogal suplente — António Luís Freixo Guedes Osório, professor-coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

31 de Agosto de 2005. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Ana de Carvalho Viana Baptista*.

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

**Contrato n.º 1545/2005.** — Por despacho de 17 de Agosto de 2005 do vice-presidente, em substituição do presidente, nos termos da primeira parte do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do IPVC, homologados pelo Despacho Normativo n.º 23/95, de 21 de Março:

Mestre Susana Cristina Martins Ramalho dos Santos Carneiro — contratada, em regime de tempo parcial, 40%, como equiparada a assistente do 2.º triénio para a Escola Superior Agrária deste Instituto, por urgente conveniência de serviço, por um ano, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2005. Vencimento ilíquido de € 564,58. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Setembro de 2005. — O Presidente, *Rui Alberto Martins Teixeira*.

**Despacho n.º 21 000/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 6 de Janeiro de 2005 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo:

Mestre Luís Samuel da Graça Fabião — contratado, em regime de acumulação, 13,3%, como equiparado a assistente do 1.º triénio para a Escola Superior de Educação deste Instituto, por urgente conveniência de serviço, com efeitos a partir de 21 de Outubro de 2004 e até 31 de Julho de 2005. Vencimento ilíquido de € 134,09. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Setembro de 2005. — O Presidente, *Rui Alberto Martins Teixeira*.

**Despacho n.º 21 001/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 14 de Setembro de 2005 do presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo:

Mestre Francisco Manuel de Almeida Trabulo, equiparado a professor-adjunto da Escola Superior de Educação deste Instituto — nomeado a título provisório, precedendo concurso, professor-adjunto do quadro para a mesma Escola, com efeitos a partir da data de aceitação, ficando rescindido o contrato anterior a partir da mesma data. O vencimento é o que corresponde ao escalão 2, índice 195, da tabela do regime do pessoal docente do ensino superior. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

15 de Setembro de 2005. — O Presidente, *Rui Alberto Martins Teixeira*.

## CENTRO HOSPITALAR DO ALTO MINHO, S. A.

**Despacho n.º 21 002/2005 (2.ª série).** — Por despacho do presidente do conselho de administração deste Centro Hospitalar de 15 de Setembro de 2005:

Ivone Maria da Cunha Fernandes, enfermeira graduada — autorizada a licença parental a meio tempo, pelo período de seis meses, nos termos do disposto do artigo 43.º da Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto, e do artigo 76.º da Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho, a partir de 1 de Setembro de 2005.

16 de Setembro de 2005. — O Director da Gestão de Recursos Humanos, *Amadeu Martins M. Antas*.

## CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO TEJO, S. A.

**Deliberação n.º 1312/2005.** — Por deliberação do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., de 1 de Setembro de 2005:

Ema Maria Moreira Leitão e Santos e Ermelinda Júlia Rodrigues Gonçalves — nomeadas, mediante concurso, chefes de serviço de pediatria médica do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., respectivamente da Unidade de Tomar e da Unidade de Abrantes.

14 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Silvino Maia Alcaravela*.

**Deliberação n.º 1313/2005.** — Por deliberação do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., de 1 de Setembro de 2005:

Mariano Joaquim Guerra Velez e Maria de Fátima Grossinho Pimenta Queiroz Valério — nomeados, mediante concurso, chefes de serviço de medicina interna do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., respectivamente da Unidade de Torres Novas e da Unidade de Abrantes.

14 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Silvino Maia Alcaravela*.

## EP — ESTRADAS DE PORTUGAL, E. P. E.

**Declaração n.º 216/2005 (2.ª série).** — Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 13/94, de 15 de Janeiro, declara-se que:

- 1) O estudo prévio da variante à EN 361 e à EN 361-1 entre a Lourinhã e o nó de Campelos (IC 1) foi aprovado conforme a declaração n.º 308, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 9 de Dezembro de 2004;
- 2) Por deliberação do conselho de administração de 29 de Julho de 2005, foi revogado o anterior despacho publicitado pela declaração atrás identificada, em virtude da opção pelo desenvolvimento do estudo prévio do IC 11 Peniche (IP 6)-Torres Vedras (IC 1/A 8).

22 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *António Laranjo*.

**Declaração n.º 217/2005 (2.ª série).** — Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 13/94, de 15 de Janeiro, declara-se que:

- 1) O estudo prévio da variante à Lourinhã entre a EN 8-2 e a EN 247 foi aprovado conforme a declaração n.º 359, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 28 de Novembro de 2002;
- 2) Por deliberação do conselho de administração de 29 de Julho de 2005, foi revogado o anterior despacho publicitado pela declaração atrás identificada, em virtude da opção pelo desenvolvimento do estudo prévio do IC 11 Peniche (IP 6)-Torres Vedras (IC 1/A 8).

22 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *António Laranjo*.

**Despacho (extracto) n.º 21 003/2005 (2.ª série).** — Por despacho do vogal do conselho de administração da EP — Estradas de Portugal, E. P. E., de 9 de Setembro de 2005, no uso das competências que lhe forma delegadas:

Fernando Carlos Ribeiro Ferrão, engenheiro técnico civil estagiário — nomeado definitivamente engenheiro técnico civil de 2.ª classe do quadro da ex-JAE, findo o período probatório para a realização